



MT REDUZ GERAÇÃO DE ENERGIA POR DESMATAMENTO

Um estudo conduzido por Rafael Araújo, doutor em Economia pela FGV, revelou os impactos do desmatamento na Amazônia sobre a produção de energia em Mato Grosso. O desmatamento afeta diretamente o clima e a quantidade de chuvas na região, diminuindo a capacidade da Usina Teles Pires em até 17%, resultando em perdas anuais de cerca de US\$ 21 milhões. Utilizando dados desde 1985, o estudo constatou que o desmatamento acumulado reduziu a precipitação em 8% a 13% no estado. A pesquisa, premiada internacionalmente, estima que cada quilômetro quadrado de floresta preservada vale US\$ 2.382 para a usina. O trabalho destaca a importância de considerar os efeitos econômicos do desmatamento e ressalta a necessidade de políticas de conservação ambiental para garantir a sustentabilidade da geração de energia

PÁG. 3



Uhetelespires | Freepik

[prefrondonopolis](#)

www.rondonopolis.mt.gov.br/

IPTU

2024

CMEI ANTERINA MIRANDA

6X SEM JUROS OU

20% DE DESCONTO À VISTA

ATÉ 30/04

Rondonópolis está em pleno desenvolvimento, com obras em toda a cidade e foco no progresso. O pagamento do IPTU é crucial para impulsionar essas melhorias, que incluem novas escolas, creches, asfaltamento de distritos industriais, construção de unidades de saúde e saneamento básico. Juntos, estamos construindo o futuro de Rondonópolis.

PREFEITURA DE

RONDONÓPOLIS

Pronta para futuro.

FACEBOOK

INSTAGRAM

Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 26/04

↑ 38°

↓ 24°

SINAL DE ALERTA

Desmate reduz geração de energia

Estudo aponta o impacto do desmatamento da Amazônia sobre a produção de energia da usina Teles Pires, a maior hidrelétrica de MT

Gabriel Soares

Mato Grosso já sofre os efeitos do desmatamento da Amazônia, com redução da quantidade de chuvas e do potencial de geração de energia elétrica. A conclusão é de um estudo elaborado por Rafael Araújo, doutor em Economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que analisou o impacto do desmatamento da Amazônia sobre a produção de energia da usina Teles Pires, a maior hidrelétrica de Mato Grosso, responsável por gerar energia para abastecer 13 milhões de pessoas.

Devido à localização, o fluxo de água na usina é fortemente influenciado pelo desmatamento da Amazônia. Rafael analisou os padrões de chuva na região amazônica e o impacto do desmatamento sobre o clima local e a economia. Para construir seu modelo, o cientista utilizou dados sobre a ocupação da Amazônia desde 1985 e constatou que o desmatamento acumulado nesse período provocou redução de 8% a 13% na média histórica de chuvas em Mato Grosso du-

rante os períodos de chuva e de seca, respectivamente.

“O desmatamento acumulado na Amazônia gera uma diminuição na precipitação de 13% e 8% da média histórica no estado de Mato Grosso, respectivamente, nas estações seca e chuvosa. Algumas regiões enfrentam um efeito de mais de 25% na estação seca e outras regiões enfrentam um efeito de mais de 14% na estação chuvosa”, diz trecho do estudo, publicado na tese de doutorado de Rafael, em 2022.

A redução da quantidade de chuvas em Mato Grosso tem impacto direto sobre a capacidade de produção de energia elétrica da Usina Teles Pires. Usando um vasto referencial teórico, Rafael construiu um modelo matemático para mensurar o quanto o regime de chuvas afeta a bacia do Rio Teles Pires e os impactos disso na geração de energia.

Isolando apenas a região da Bacia do Teles Pires, Rafael constatou que o desmatamento da Amazônia gera uma redução média de 6% e 10% nas



A Usina Teles Pires perde cerca de 10% de sua capacidade de geração de energia, chegando a até 17% em cenários mais extremos

precipitações em relação à média histórica de chuvas nas estações seca e chuvosa, respectivamente. Com isso, a Usina Teles Pires perde cerca de 10% de sua capacidade de geração de energia, chegando a até 17% em cenários mais extremos.

Isso se traduz na perda média de US\$ 21 milhões

por ano (cerca de R\$ 108 milhões/ano) na capacidade de geração de energia da Usina Teles Pires.

Ao estipular uma cifra para as perdas econômicas causadas pelo desmatamento, o economista conseguiu calcular também o valor presente do quilômetro quadrado de floresta preservada para a Usina

Teles Pires. Conforme os cálculos, cada quilômetro quadrado de floresta preservada vale US\$ 2.382 para a usina.

O trabalho de Rafael se concentra no estudo de uma única hidrelétrica por questões técnicas, mas cria um arcabouço teórico para calcular o real impacto do desmatamento sobre a

economia. A tese recebeu o Prêmio Wallace E. Oates, da Associação de Economia Ambiental e de Recursos (AERE, na sigla em inglês); o Prêmio Haralambos Simeonidis, da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia; e recebeu menção honrosa no Prêmio Capes de Tese 2023.

EM ABRIL

Cuiabanos continuam mais cautelosos ao consumir

Da redação

Cuiabá viu sua Intenção de Consumo das Famílias (ICF) registrar o terceiro recuo consecutivo em abril, marcando uma diminuição de 0,1 ponto percentual em relação ao mês anterior, atingindo 108,1 pontos. Apesar disso, o índice permaneceu na zona de satisfação, superando os 100 pontos. Quando comparado ao mesmo período do ano passado, o índice apresentou um impressionante aumento de 31,6%, quando estava em 82,1 pontos.

O Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) identificou os fatores que contribuíram para esse resultado desfavorável. A Perspectiva Profissional registrou uma queda de 3,0%, seguida

pela Renda Atual com uma redução de 2,7%. Compra a Prazo e Momento para Duráveis também sofreram diminuições de 0,7% e 0,1%, respectivamente.

Por outro lado, alguns componentes mostraram impacto positivo. O Nível de Consumo Atual aumentou em 4,9%, seguido pela Perspectiva de Consumo com 2,9% e o Emprego Atual com 0,8%. José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT, destacou a influência crucial da geração de empregos no crescimento desses componentes. Ele observou um aumento nos empregos formais na capital, o que pode impulsionar o consumo das famílias nos próximos meses.

Apesar da queda nos últimos dois meses, a pes-

quisa revelou um aumento significativo no Nível de Consumo Atual em abril, possivelmente relacionado à estabilização financeira das famílias após os gastos típicos do início do ano.

Quanto à situação do emprego, a pesquisa indicou que 52,4% dos entrevistados se sentem mais seguros atualmente em comparação com o mesmo período do ano passado, enquanto 53,0% estão otimistas em relação à perspectiva profissional nos próximos seis meses. Em relação à renda familiar atual, 51,1% a consideram melhor do que no ano anterior, embora 36,6% tenham observado uma dificuldade crescente no acesso ao crédito.

A pesquisa nacional também refletiu um cenário semelhante, com uma

queda de 1,0% na variação mensal e um aumento de 6,18% na comparação anual, totalizando 103,1 pontos. O presidente da federa-

ção ressaltou a importância de permanecer na zona de satisfação, apesar do recuo observado tanto em Cuiabá quanto nacionalmente,

destacando a estabilidade econômica local como um fator positivo significativo.

*Com informações da assessoria de imprensa



O mês de abril registrou mais um recuo na Intenção de Consumo das Famílias em Cuiabá

NOVO LIMITE

Teto de juros do consignado cairá para 1.68%



Os aposentados e pensionistas do INSS pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado

Wellton Máximo - Agência Brasil

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou nesta quarta-feira (28) o novo limite de juros de 1,68% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,04 ponto percentual menor que o limite atual, de 1,72% ao mês, nível que vigorava desde fevereiro. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,55% para 2,49% ao mês.

Propostas pelo próprio governo, as medidas entram em vigor oito dias após a instrução normativa ser publicada no Diário Oficial da União, o que ocorrerá nos próximos dias. Normalmente, o prazo seria cinco dias, mas foi estendido a pedido dos bancos.

A justificativa para a redução foi o corte de 0,5 ponto percentual na Taxa Selic (juros básicos da economia). No fim de março, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu os juros básicos de 11,25% para 10,75% ao ano. Desde agosto, quando começaram os cortes na Selic, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, disse que a pasta acompanha o movimento a fim de propor reduções no teto do consignado à medida que os juros baixarem. As mudanças têm de ser aprovadas pelo CNPS.

Assim como nas últimas reuniões, os bancos têm votado contra a medida, alegando descompasso entre os juros do consignado e a realidade do mercado financeiro. Em fevereiro, as instituições financeiras conseguiram aprovar um dispositivo que insere, como referência para o crédito consignado, a taxa do Depósito Interbancário (DI) no prazo médio de dois anos.

Esse indicador é tradicionalmente usado para calcular os rendimentos das aplicações em renda fixa.

Com o novo teto, os bancos oficiais terão de reduzir as taxas para o consignado do INSS para continuarem a emprestar pela modalidade. Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), o Banco do Nordeste cobra 1,76% ao mês; e o Banco do Brasil, 1,74% ao mês. O Banco da Amazônia cobra 1,77% ao mês.

Como estão acima do teto atual, essas taxas na prática significam que as instituições suspenderam a oferta desse tipo de crédito. Entre os bancos federais, apenas a Caixa cobra menos que o limite atual de 1,72% ao mês, com taxa de 1,71% ao mês, mas a instituição terá de reduzir a taxa para enquadrar-se no novo teto.

IMPASSE - O limite dos juros do crédito consignado do INSS foi objeto de embates no ano passado. Em março de 2023, o CNPS

reduziu o teto para 1,7% ao ano. A decisão opôs os ministérios da Previdência Social e da Fazenda.

Os bancos suspenderam a oferta, alegando que a medida provocava desequilíbrios nas instituições financeiras. Sob protesto das centrais sindicais, o Banco do Brasil e a Caixa também deixaram de conceder os empréstimos porque o teto de 1,7% ao mês era inferior ao cobrado pelas instituições.

A decisão coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitrou o impasse e, no fim de março do ano passado, decidiu pelo teto de 1,97% ao mês. O Ministério da Previdência defendia teto de 1,87% ao mês, equivalente ao cobrado pela Caixa Econômica Federal antes da suspensão do crédito consignado para os aposentados e pensionistas. A Fazenda defendia um limite de 1,99% ao mês, que permitia ao Banco do Brasil, que cobrava taxa de 1,95% ao mês, retomar a concessão de empréstimos.

CUIDANDO PRA **AVANÇAR**

Nos últimos anos, o desenvolvimento e a inclusão social caminharam lado a lado, porque cuidar de cada cuiabano é nossa missão. **É assim que Cuiabá não para de avançar: com ações que visam melhorar não apenas a cidade, mas a vida da gente.**

- Duplicação da Av. Dante Martins de Oliveira
- Viadutos Murilo Domingos e Juca do Guaraná
- Construção da Av. Contorno Leste
- Mais de 150 novos ônibus climatizados



Imagine



305
ANOS



GABINETE DO CRIME

Presidente do STJ nega liberdade a delegado preso por corrupção

A defesa alegou que houve constrangimento ilegal de Geordan, pois ele teria atributos favoráveis

Bruna Cardoso

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou o pedido de habeas corpus formulado pela defesa do delegado afastado Geordan Fontenelle. Ele foi preso na Operação Diaphthora, por suspeita de integrar um esquema de cobranças de propina em Peixoto de Azevedo. A decisão foi proferida pela ministra Maria Thereza de Assis Moura nesta terça-feira, 23 de abril, e publicada na quinta-feira, 25.

“Ante o exposto, com fundamento no art. 21-E, IV, c/c o art. 210, ambos do RISTJ, indefiro liminarmente o presente habeas corpus”, decidiu.

A defesa alegou que houve constrangimento ilegal de Geordan, pois ele teria atributos favoráveis. Segundo a defesa, a prisão de Geordan foi justificada apenas pelo fato de ele ser delegado e estar sendo investigado.

No entanto, a ministra explicou que o STJ não pode julgar o pedido, pois ainda não há decisão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) sobre o assunto. A ministra também disse que não vê ilegalidade na prisão.

“Em relação à contemporaneidade dos motivos que ensejaram a prisão preventiva, não há flagrante ilegalidade, pois, segundo julgados



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Geordan, titular da Delegacia de Peixoto de Azevedo, foi preso junto de um investigador pela suspeita de liderar um 'Gabinete do Crime'

do STJ, seu exame leva em conta não apenas o tempo entre os fatos e a segregação processual, mas também a necessidade e a presença dos requisitos da prisão no momento da sua decretação, sendo que a gravidade concreta do delito impede o esgotamento do periculum libertatis apenas pelo decurso do tempo”, sustentou.

ENTENDA - O delegado Geordan Fontenelle, titular da Delegacia de Peixoto de Azevedo, foi preso junto de um investigador

pela suspeita de liderar um 'Gabinete do Crime'. A prisão ocorreu no dia 17 de abril, durante a Operação Diaphthora, que investiga diversas práticas criminosas. Além de Geordan, a ação também mira um investigador da Polícia Civil, advogados e garimpeiros do município, todos suspeitos de integrar a organização criminosa.

Geordan e o investigador solicitavam o pagamento de vantagens indevidas para liberação de bens apreendidos; exi-

giam pagamento de “diárias” para hospedagem de presos no alojamento da delegacia e, ainda, pagamentos mensais sob a condição de decidir sobre procedimentos criminais em trâmite na unidade policial.

Além dos dois mandados de prisão, também foram cumpridos sete de busca e apreensão e três medidas cautelares. Os servidores são investigados pelos crimes de corrupção passiva, associação criminosa e advocacia administrativa.

OPERAÇÃO GRAVATAS

MP pede que advogada de facção tenha direito de advogar suspenso

Da Redação

O Ministério Público Estadual (MP-MT) pediu ao juiz da 5ª Vara Criminal de Sinop que suspenda a permissão de advogar de Jéssica Daiana Maróstica. Ela é investigada por, supostamente, integrar o “braço jurídico” do Comando Vermelho e foi presa na Operação Gravatas, deflagrada no último dia 12 de março. O pedido é do promotor de justiça Marlon Pereira Rodrigues.

O promotor explicou que o pedido de afastamento da profissão se sustenta no argumento de que apesar de ela desempenhar um papel primordial na justiça, isso não a

isenta das responsabilidades com os crimes cometidos.

A defesa de Jessica pediu pelo indeferimento do requerimento do promotor e argumentou que ela atuava a mando de seu superior, Roberto Luís.

“Esta dinâmica foi estabelecida sem qualquer envolvimento ou conhecimento por parte de Jéssica se havia a existência de atividades ilícitas ou não cometidas por Roberto. Esse aspecto reforça a inexistência de justa causa para a imputação de crimes a ela”, argumentou a defesa.

O juiz da 5ª Vara Criminal de Sinop ainda não julgou o pedido do promotor e nem os argumentos da defesa da suspeita.

Na mesma operação outros advogados também foram alvos, porém apenas Jéssica está em prisão domiciliar e por isso o MP entrou com o pedido.

ENTENDA O CASO - A Operação Gravatas, que revelou diversos nomes de advogados e até um policial militar que estavam envolvidos com o Comando Vermelho, trouxe mais alguns detalhes sobre a ação da facção criminosa que, coordenada com os advogados, estava “em cima” das ocorrências, chegando até a monitorar a viatura do município de Tapurah para saber quando um faccional seria preso.

A rede de monitoramento do crime ia muito além e, segundo a inves-

tigação, o policial militar Leonardo Qualio, estacionado em Sinop, repassava os boletins de ocorrência e mandados de prisão para as lideranças da facção que estão presas.

Com a divulgação da informação, os criminosos podiam se organizar com mais clareza, chegando a saber com antecedência como seria a ação da Polícia.

Além de Jessica e Leonardo, foram denunciados Hingrity Borges Mingotti (advogada), Tallis de Lara Evangelista (advogado), Roberto Luís de Oliveira (advogado), Paulo Henrique Campos de Aguiar (vulgo noturno), Robson Júnior Jardim dos Santos (vulgo Sicredi) e Thiago Telles (vulgo dark).

PROCURADO

Jovem que filmou execuções de motoristas está desaparecido

Igor Guilherme

Akcel Lopes Campos, de 20 anos e apontado como o criminoso que registrou a execução de Nilson Nogueira, motorista por aplicativo assassinado no começo do mês, está desaparecido há quinze dias. Akcel, que seria membro do Comando Vermelho, está com o mandado de

prisão emitido desde o dia 17 de abril.

O desaparecimento foi registrado por familiares de Akcel e segundo informações da investigação, ainda não há pistas sobre o seu paradeiro. Akcel é morador do Santa Isabel, em Cuiabá e não há mais detalhes que possam auxiliar na identificação do rapaz.

EXECUÇÕES BRUTAS - Policiais civis estão à procura de Akcel Lopes Campos, 21 anos, suspeito de integrar a quadrilha que assassinou três motoristas de aplicativo em Várzea Grande na última semana. O mandado de prisão foi expedido pela Quinta Vara Criminal de Várzea Grande na última quarta-feira, 17 de abril, e Akcel já é considerado foragido.

Akcel foi citado nos depoimentos de dois assassinos, aos quais o jornal Estadão Mato Grosso teve acesso. Conhecido pela alcunha de HG, Akcel teria participado dos três assassinatos e seria o responsável por indicar o local onde os veículos deveriam ser escondidos para ‘esfriar’ - prática adotada para constatar se o carro possuía rastreador.

POLÍCIA

TRIBUNAL DO CRIME

Execução de jovem sergipano em MT foi ordenada por presidiário

Da Redação

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Água Boa (803 km ao norte de Cuiabá), concluiu na quarta-feira (24.04), o inquérito policial que investigou a execução de um jovem sergipano, executado no mês de fevereiro, na cidade de Nova Nazaré.

Na conclusão das investigações, sete pessoas tiveram envolvimento apontado no crime e foram indiciadas por homicídio qualificado, ocultação de cadáver, vilipêndio de cadáver, tortura, cárcere privado, porte ilegal de arma de fogo, tráfico de drogas e integrar organização criminosa.

A vítima, Allan Davi de Sousa Andrade, de 18 anos, prestava serviços em uma empresa de manutenção asfáltica no município de

Nova Nazaré e desapareceu no dia 7 de fevereiro, sendo apontado nas investigações, que o jovem foi executado e teve o corpo ocultado por membros de um grupo criminoso.

As investigações apontaram que a ordem final para execução da vítima partiu de dentro da Penitenciária Major Eldo Sá Corrêa, em Rondonópolis, local onde uma das lideranças da facção encontra-se detido.

Na apuração dos fatos, foi comprovado que o criminoso possuía acesso a um aparelho celular e mesmo estando preso, foi o responsável por dar o decreto final e determinar a morte da vítima.

No dia 23 de abril, uma equipe de Polícia Civil da cidade de Rondonópolis realizou o cumprimento de buscas na cela do investigado.

QUASE TRAGÉDIA

Mulher é presa após tentar assassinar o marido a facadas

João Carlos*

Uma mulher foi presa na noite desta quinta-feira, 25 de abril, após tentar matar seu companheiro com golpes de faca no bairro Jardim Oásis, em Rondonópolis (218 km de Cuiabá).

De acordo com o boletim de ocorrência, uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) acionou a Polícia Militar para informar que

estava prestando socorro a um homem que havia sido esfaqueado na mão.

Ao chegar no local, os policiais encontraram os três filhos do casal, menores de idade. As crianças foram deixadas na casa da avó e a mulher foi detida e conduzida à delegacia, para registro da ocorrência.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

*Supervisão do editor Gabriel Soares

CONFUSÃO COM SANGUE

Homem é baleado em portaria de condomínio após discussão

João Carlos*

Um homem de 44 anos foi baleado durante uma discussão na portaria do Condomínio Minas Cuiabá, na região do Porto, no início da noite desta quarta-feira, 24 de abril.

Pessoas que estavam no local relataram que o suspeito não era morador do condomínio e queria entrar sem autorização. A vítima estava com seu carro logo atrás, esperando para entrar, e acabou se irritando com a situação.

Revoltado, o homem desceu do carro e começou a xingar o suspeito, que não gostou da atitude do morador, sacou uma arma e atirou nele.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e socorreu a vítima ao Pronto-Socorro de Cuiabá, onde ficou sob cuidados médicos.

O atirador fugiu após crime e não foi mais visto. O caso está sob investigação.

*Supervisão do editor Gabriel Soares

OPERAÇÃO ALCATRAZ

Presos da PCE tinham fábrica de cachaça dentro de uma cela

Da Redação

A Polícia Civil descobriu uma fábrica de cachaça artesanal dentro de uma cela na Penitenciária Central do Estado (PCE). A descoberta ocorreu durante cumprimento de mandados da Operação Alcatraz contra líderes de facção criminosa que estavam ordenando crimes de dentro da prisão, na tentativa de ‘dominar’ o tráfico em Cáceres.

Foto divulgada mostra alguns equipamentos utilizados na fabricação da cachaça. No local, foram encontradas diversas garrafas organizadas para a fabricação do produto.

A ação resultou na apreensão de 13 aparelhos celulares, diversos carrega-

dores e porções de drogas, entre maconha e cocaína, além de facas, cadernos de anotações e outros objetos, inclusive um mapa da cidade de Cáceres.

Os investigados, que atualmente cumprem pena na penitenciária, são apontados como lideranças e autores intelectuais de diversos crimes como homicídios, além de fomentarem uma disputa pelo domínio do tráfico de drogas na cidade de Cáceres.

As investigações conduzidas na 1ª Delegacia de Polícia de Cáceres estão em andamento há aproximadamente seis meses e apontam que detentos utilizam de aparelhos celulares de dentro do presídio para ordenar a prática dos crimes.

anuncie
CONOSCO

Jornal
ESTADÃO
Mato Grosso

(65) 99830-1111

PORTÃO DO INFERNO

Obra é emergencial, lembra Mendes

Segundo o governador, o Estado aguarda uma força-tarefa anunciada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Fernanda Leite

O governador Mauro Mendes (União) disse nesta quarta-feira, 24 de abril, que aguarda ansioso pela liberação das licenças para realizar o retaludamento do paredão do Portão do Inferno, na rodovia MT-251. Nesta semana, o presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Mauro Pires, disse que, junto com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), seria realizado uma força-tarefa para uma análise mais rápida das licenças, isso porque, eles temem impactos ambientais na região e no sítio arqueológico existentes no local.

"Eu fico feliz, quinze dias depois [que ocorreu o pedido das licenças] eles vão montar essa força-tarefa, e eu espero, acredito e estou confiando, que ela vai rapidamente produzir o resultado que é autorizar nós fazermos aquela obra que é emergencial e é importante para resolver definitivamente aquele problema. O tempo conspira contra todos nós, inclusive contra eles", disse o governador.

No início da semana, o senador Jayme Campos (União) revelou que o Estado terá mais um "entrave", porque o projeto terá que ser aprovado também pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), devido à existência de sítios arqueológicos na região.

"A liberação da obra para o Portão do Inferno, na Estrada da Chapada, passa pelo ICMBio e Ibama, e agora tem o Iphan na parada de sucesso. Não vão fechar essa conta nunca, não vai ter essa licença rápido, porque vai para o Ibama é uma coisa, ICMBio é outra e o Iphan é outra. E essa conta não vai fechar nunca. Tem que reunir o governo federal, que já tinha delegado ao Estado para dar essa licença, e reunir esses três e dar a licença ao Estado, para fazer essas melhorias para aqueles que transitam ali e para ajudar aqueles que vivem do turismo. Se não melhorar a estrada, com esse risco de desabamento vai complicar", opinou o senador.



Segundo Mendes, o tempo conspira contra todos e, por isso, acredita e confia que a força-tarefa vai contribuir para agilizar a obra

PARTIDO REPARTIDO

Cattani diz que não é obrigado a apoiar Dorner

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



O deputado disse que não é obrigado a apoiar o candidato que o partido indicar, mas seguirá a ética do partido

Bruna Cardoso e Fernanda Leite

O deputado estadual Gilberto Cattani (PL) contou para a imprensa que não vai apoiar o pré-candidato do próprio partido à Prefeitura de Sinop, Roberto Dorner (PL). Cattani contou nesta quarta-feira, 24, que não é obrigado a apoiar o candidato que o partido indicar, mas seguirá a ética do partido.

"Agora, eu não sou obrigado a apoiar alguém que eu não queira ou que eu não concorde com as dire-

trizes que ele toma. E eu vou tomar o meu partido, é aquele partido, quando o Bolsonaro levou aquela facada da esquerda, ele estava usando a camiseta escrita: 'meu partido é o Brasil'", disse.

Cattani explicou que não apoiará Dorner por não concordar com a forma com que ele conduz o município e também pelo escândalo dos esquemas de desvios na Saúde de Sinop.

O racha do partido em Sinop teve início após o anúncio da filiação do pre-

feito Roberto Dorner que era do partido Republicanos e foi para o PL no último dia 20 de março. E ainda segundo o presidente do nacional do PL, Valdemar Costa Neto, a filiação do pré-candidato foi o desejo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A informação caiu como uma bomba na cabeça dos outros pré-candidatos do PL Mirtes Grotta e Dalton Martini que saíram do partido.

Entretanto, após a filiação de Dorner, a candidata que mais recebeu apoio de

outros políticos da direita foi Mirtes Grotta, que acabou saindo do PL e foi para o partido Novo.

Entretanto, mesmo com a pré-candidata Mirtes fora do PL, Cattani revelou que, se não puder apoiá-la à Prefeitura, irá se abster para manter a ética do partido.

"Olha só, eu não vou dizer que vou fechar com a Mirtes, é possível que a gente se abstenha do processo, né?! Porque seria até uma questão de ética, mas a minha preferência sempre foi pela Mirtes, sim", contou.

PROBLEMA SEM FIM

Botelho fala em nova intervenção na Saúde

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho (União), criticou a gestão da saúde de Cuiabá e disse que conversou com o desembargador Orlando Perri, relator do processo da intervenção, e pretende agendar uma reunião para discutir a situação caótica do setor na capital.

"Precisamos discutir a saúde que está, está crítica, em todos os postos de saúde de Cuiabá, voltar a discutir isso com o governo, Ministério Público, Tribunal de Contas. A situação da saúde é crítica, está aumentando a fila, o atendimento é precário, as con-

dições de trabalho estão precárias, atrasos na saúde são imensos e na verdade quem está trabalhando são heróis", declarou na manhã desta quarta-feira (24), durante entrevista na Assembleia Legislativa.

Botelho não descarta a possibilidade de nova intervenção. "Vamos discutir e se não houver solução, evidentemente, que pode culminar em nova intervenção, mas primeiro o diálogo", afirmou.

Nessa terça-feira (23), o Ministério Público notificou o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) para que cumpra o Termo de Ajustamento de Conduta e repasse rigorosamente os valores previstos na Lei Or-

çamentária Anual de 2024 à Secretaria Municipal de Saúde. Até o momento, conforme o MPMT, o município já deixou de repassar aproximadamente R\$ 15,5 milhões.

Na notificação, o promotor de Justiça Milton Mattos da Silveira Neto ressalta que a gestão do fluxo de caixa é imprescindível para a adequada execução das principais despesas à disponibilidade financeira. Afirma ainda a necessidade de manutenção dos pagamentos dentro de suas respectivas datas de vencimento para assegurar que os serviços contratados não sejam interrompidos devido a atrasos.



O presidente da ALMT e pré-candidato à prefeitura de Cuiabá disse que vai discutir a situação caótica da Saúde

AGENDA NO RADAR

Lula deve vir a Cuiabá para entregar trechos de BR

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



A visita teria o objetivo de entregar obras de infraestrutura na região do Araguaia, como a pavimentação da BR-158

Thiago Portes e Fernanda Leite

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode cumprir agenda em Cuiabá no mês de setembro. A informação é do comandante do Partido dos Trabalhadores em Mato Grosso, deputado estadual Valdir Barranco. A visita teria o objetivo de entregar obras de infraestrutura na região do Araguaia, como a pavimentação da BR-158.

Entretanto, o deputado disse que o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha, deve vir ao estado antes do presidente.

Mas Barranco não estipulou uma data para as visitas.

"Ontem eu estive com o ministro Padilha ele inclusive virá antes do presidente Lula para fazer alguns lançamentos de obras, inaugurações. Mas o presidente Lula, a previsão é para setembro aqui em Cuiabá", disse Barranco.

As obras que Lula deve inaugurar foram iniciadas no início do terceiro mandato e são consideradas importantes até mesmo para popularidade do petista.

"Tem uma previsão de que ele possa ir ao Araguaia por conta das obras que nós temos lá. São mais cem quilômetros que estão

licenciados agora, na BR-242, Ferrogrão e temos os institutos federais que são dois na região. Então nós temos muitos motivos para o Lula vir a Mato Grosso", disse.

A direção do PT em Cuiabá já manifestou interesse em trazer o presidente Lula para lançar o pré-candidato da federação à Prefeitura de Cuiabá, que seria antes das convenções partidárias. O PT tenta definir o nome do deputado estadual Lúcio Cabral como pré-candidato. Porém ainda existe um impasse entre ele e o vice-prefeito, José Roberto Stopa (PV), que deve ser definido em maio.